

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21294

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
NTC - NEER

NOME:
INTRODUÇÃO À ARTE E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 6

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 14

JUSTIFICATIVA:

MUSEUS SÃO ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE NARRATIVAS ACERCA DA SOCIEDADE NA QUAL ESTÃO INSERIDOS. NESSE SENTIDO, RESSIGNIFICAM OS OBJETOS QUE COMPÕEM SEUS ACERVOS, QUE NEM SEMPRE FORAM PRODUZIDOS E PENSADOS ENQUANTO “OBRAS DE ARTE”, TAIS COMO OBJETOS DO SAGRADO OU DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES. O MUSEU AFRO BRASIL CARACTERIZA-SE POR SER UM DOS MAIORES ACERVOS NACIONAIS SOBRE ARTE AFRICANA E AFRO DIASPÓRICA, FATO QUE O COLOCA DIANTE DO PARADIGMA DE REPENSAR O QUE É A ARTE E QUAL É O PAPEL DA CULTURA NA SOCIEDADE BRASILEIRA, MARCADA POR PROFUNDAS DESIGUALDADES SOCIAIS E PELO RACISMO ESTRUTURAL. A ABORDAGEM DO CURSO “INTRODUÇÃO À CULTURA E ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA” BUSCA QUEBRAR ESTEREÓTIPOS SOBRE A ARTE E CULTURA PRODUZIDOS POR PESSOAS NEGRAS E TRAZER UMA REFLEXÃO SOBRE ESSES CONCEITOS PROFUNDAMENTE POLISSÊMICOS. VOLTADO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA E PARA A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO RACISMO NA SALA DE AULA.

OBJETIVOS:

- OFERTAR CONTEÚDO INFORMATIVO E EDUCATIVO, A RESPEITO DA MULTIPLICIDADE DO CONTINENTE AFRICANO;
 - CONSCIENTIZAR PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SOBRE A RELEVÂNCIA EM DESMISTIFICAR ESTÉTICA AFRICANA E O CONCEITO DE ARTE PARTINDO DAS OBRAS DO ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL.
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- ATENDER À LEGISLAÇÃO QUE DETERMINA O ENSINO SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA;
 - OFERTAR CONTEÚDO INFORMATIVO E EDUCATIVO, A RESPEITO DA MULTIPLICIDADE DO CONTINENTE AFRICANO;
 - CONSCIENTIZAR PROFISSIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO A RELEVÂNCIA EM DESMISTIFICAR SÍMBOLOS E ESTÉTICA AFRICANA;
 - APERFEIÇOAR O DOMÍNIO DE CONTEÚDOS AFETOS AO CONCEITO DE ARTE TENDO COMO PONTO DE PARTIDA AS OBRAS DO ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

DIVISÃO POLÍTICA E ÉTNICA DO CONTINENTE AFRICANO
CONCEITO DE CULTURA E ARTE
ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL
MÁSCARA MWANA PWO (TCHOKWE) E MÁSCARA CAZUMBA (MARANHÃO)

PROCEDIMENTOS:

O CURSO TERÁ SEUS ENCONTROS SÍNCRONOS REALIZADOS POR MEIO DE PLATAFORMA VIRTUAL ZOOM, UTILIZADA PELO MUSEU AFRO BRASIL.

AS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS DO CURSO “MUSEU AFRO BRASIL: CONSTRUINDO CONTRAPONTO ANTIRRACISTAS” SERÃO DESENVOLVIDAS POR MEIO DE VIDEOAULAS GRAVADAS PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO MUSEU AFRO BRASIL, E POR ATIVIDADES DE LEITURA OBRIGATÓRIA, ORGANIZADAS EM DRIVE NO GOOGLE COM O LINK DISPONIBILIZADO NO PRIMEIRO ENCONTRO AOS PARTICIPANTES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CRIAR UMA MÁSCARA USANDO COMO SUPORTE UMA GARRAFA PET, QUE TRAZEM SÍMBOLOS DE REPRESENTAÇÃO PESSOAL, COMO NAS MÁSCARAS TRABALHADAS EM CURSO, SEGUIDO DE ANOTAÇÕES CONTENDO AS IMPRESSÕES E REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO ARTÍSTICA A PARTIR DAS DISCUSSÕES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

ENCONTROS SÍNCRONOS:

• 1º ENCONTRO: 10 DE NOVEMBRO DE 2021 DAS 10H ÀS 12H (2 HORAS);

1. APRESENTAÇÃO DO MUSEU AFRO BRASIL, SUA HISTÓRIA E SEU ACERVO ATRAVÉS DE VISITA MEDIADA PELA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO;

• 2º ENCONTRO: 17 DE NOVEMBRO DE 2021 DAS 10H ÀS 12H (2 HORAS);

1. DISCUSSÃO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA DO CONTINENTE AFRICANO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE MAPAS, LEVANTANDO O DEBATE SOBRE ARTIFICIALIDADE DAS FRONTEIRAS DOS ESTADOS NACIONAIS INSTAURADOS NO PERÍODO POSTERIOR À COLONIZAÇÃO EUROPEIA NO CONTINENTE;

2. FLUXOS ATLÂNTICOS PELOS QUAIS PERCORREU O TRÁFICO DE PESSOAS ESCRAVIZADAS E OS PRINCIPAIS POVOS AFRICANOS CONSTITUINTES DA CULTURA BRASILEIRA.

3. CONCEITOS DE ARTE E CULTURA (DENTRO E FORA DA TRADIÇÃO DE PENSAMENTO OCIDENTAL)

• 3º ENCONTRO: 24 DE NOVEMBRO DE 2021 DAS 10H ÀS 12H (2 HORAS);

1. DISCUSSÃO SOBRE ARTE E CULTURA ATRAVÉS DA APRECIÇÃO E ANÁLISE DE OBRAS DE ARTE ESCOLHIDAS DO ACERVO DO MUSEU AFRO BRASIL

2. APRECIÇÃO DAS MÁSCARAS MWANA PWO, DO POVO CHOKWE (ANGOLA, REP. DEMOCRÁTICA DO CONGO E ZÂMBIA) E DAS MÁSCARAS DOS CAZUMBÁS, UTILIZADAS NAS FESTIVIDADES DO BUMBA MEU BOI (MARANHÃO, BRASIL).

3. A DISCUSSÃO SOBRE AS TÉCNICAS E TECNOLOGIAS, SABERES E FAZERES EMPREGADOS NAS OBRAS ANALISADAS, SOMADOS AO DEBATE ACERCA DE SEUS USOS SIMBÓLICOS SERVIRÁ DE PRETEXTO PARA A REALIZAÇÃO DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA, COM VISTAS À PRODUÇÃO INDIVIDUAL DE MÁSCARAS.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

• MATERIAL DE APOIO: 11 A 16 DE NOVEMBRO DE 2021

1. VÍDEOS “OS PERIGOS DE UMA HISTÓRIA ÚNICA” (CHIMAMANDA ADICHIE: O PERIGO DE UMA ÚNICA HISTÓRIA), DE CHIMAMANDA ADICHIE; (1 HORA)

2. VÍDEO “ARTE AFRICANA. PALESTRA DE RENATO ARAÚJO” (ARTE AFRICANA - PALESTRA - RENATO ARAUJO DA SILVA), SEGUIDOS DE ANOTAÇÕES CONTENDO AS IMPRESSÕES E REFLEXÕES SOBRE O MATERIAL ASSISTIDO. (2 HORAS)

3. LEITURA DO CAPÍTULO II “O ESPETÁCULO DO OUTRO”. IN: HALL, STUART. CULTURA E REPRESENTAÇÃO. (2 HORAS)

4. LEITURA DO TEXTO “ARTES EM ÁFRICA”, DE RENATO ARAÚJO DA SILVA E JULIANA RIBEIRO DA SILVA BEVILACQUA. (3 HORAS)

• VIDEOAULA: 5 DE NOVEMBRO DE 2021

1. ARTES EM ÁFRICA (1 HORA)

2. ARTES AFRO-BRASILEIRAS (1 HORA)

• LEITURA DOS TEXTOS: 18 DE OUTUBRO A 23 DE NOVEMBRO DE 2021

1. LEITURA DO TEXTO: “A CULTURA É DE TODOS”, DE RAYMOND WILLIAMS, TRADUÇÃO DE MARIA ELISA CEVASCO. (2 HORAS)

2. VÍDEOS SOBRE AS MÁSCARAS MWANA PWO (MWANA PWO ; DIAMANTES DE AFRICA "ANGOLA CULTURA LUNDA TCHOKWE DANÇA MWTCHIXI" INCRÍVEL), SEGUIDOS DE ANOTAÇÕES CONTENDO AS IMPRESSÕES E REFLEXÕES SOBRE O MATERIAL ASSISTIDO. (2 HORAS)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:
CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE. SÃO PAULO

- ARAÚJO, EMANOEL. MUSEU AFRO BRASIL: UM CONCEITO EM PERSPECTIVA. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.MUSEUAFROBRASIL.ORG.BR/O-MUSEU/UM-CONCEITO-EM-PERSPECTIVA](http://www.museuafrobrasil.org.br/o-museu/um-conceito-em-perspectiva)
 - HALL, STUART. CULTURA E REPRESENTAÇÃO. RJ: ED.PUC RIO, 2016.
 - KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO;
 - MBEMBE, ACHILLE. NECROPOLÍTICA. ARTES E ENSAIOS, RIO DE JANEIRO, N. 32, P. 123 151, DEZ. 2016;
 - MENEZES NETO, HELIO SANTOS; SCHWARCZ, LILIA KATRI MORITZ. CAP. 3.3 MUSEU AFRO BRASIL. IN: ENTRE O VISÍVEL E O OCULTO: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA. SÃO PAULO. P. 229. 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/TDE-07082018-164253/PT-BR.PHP)
 - MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. [PODE SER LIDO NO SITE [HTTP://WWW.GELEDÉS.ORG.BR](http://www.geledes.org.br)];
 - MUNANGA, KABENGELE. ARTE AFRO-BRASILEIRA: O QUE É AFINAL? [HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/INDEX.PHP/PARALAXE/ARTICLE/VIEW/46601](https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/view/46601)
 - SANTOS, GISLENE APARECIDA DOS. (2002A). SELVAGENS, EXÓTICOS, DEMONÍACOS: IDEIAS E IMAGENS SOBRE UMA GENTE DE COR PRETA. ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS, RIO DE JANEIRO, 24(2), 275-289; SCHUCMAN, LIA
 - WILLIAMS, RAYMOND. A CULTURA É DE TODOS. TRAD. DE MARIA ELISA CEVASCO. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://THEAV.WEEBLY.COM/UPLOADS/8/4/7/3/8473020/1958_ACULTURAEDETODOS_RAYMONDWILLIAMS.PDF](https://theav.weebly.com/uploads/8/4/7/3/8473020/1958_ACULTURAEDETODOS_RAYMONDWILLIAMS.PDF)
 - SALUM, M. H. (LISY) L. (1999) POR QUE SÃO DE MADEIRA ESSAS MULHERES D'ÁGUA? DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/REVMAE/ARTICLE/VIEW/109348/107836](https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109348/107836)
- CONDURU, ROBERTO, ESSE TROÇO É ARTE?
[HTTPS://PERIODICOS.SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/MOD/ARTICLE/VIEW/8663182/25043](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8663182/25043)

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

• ROSA APARECIDA DO COUTO SILVA: EDUCADORA DO MUSEU AFRO BRASIL.GRADUADA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), CAMPUS FRANCA (2011). MESTRADO EM HISTÓRIA E CULTURA SOCIAL PELA MESMA UNIVERSIDADE (2015) COM FOCO EM MÚSICA POPULAR AFRICANA. DOUTORA EM HISTÓRIA E CULTURA SOCIAL TAMBÉM PELA UNESP-FRANCA (2020), ONDE DESENVOLVEU O PROJETO INTITULADO "ITAMAR ASSUMPCÃO E ENCRUZILHADA URBANA: EXPERIMENTALISMO E NEGRITUDE NA VANGUARDA PAULISTA", COM BOLSA CAPES. REALIZOU ESTÁGIO COMO VISITING ACADEMIC NO CENTER FOR LATIN AMERICAN AND CARIBBEAN STUDIES (CLACS) DA NEW YORK UNIVERSITY (2018-2019) EM NOVA IORQUE - ESTADOS UNIDOS . AUTORA DO LIVRO "FELA KUTI: CONTRACULTURA E (CON)TRADIÇÃO NA MÚSICA POPULAR AFRICANA".ATUOU TAMBÉM COMO PROFESSORA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E COM FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO BRASILEIRA E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS.

• MARIANA PEREIRA FABIANO: FORMADA EM ARTES PLÁSTICAS NA UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS, FLAUTA TRANSVERSAL PELA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO. CANTORA E PESQUISADORA DE RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS TENDO O CONTO E A LITERATURA COMO VEÍCULO DE DIFUSÃO DA PESQUISA ENQUANTO ARTE DA PALAVRA. COMO CANTORA CONDUZ SEU TRABALHO FUNDAMENTADO NA LITERATURA FEMININA

PAULISTANA CIRCULANDO COM ESPETÁCULOS EM HOMENAGEM A CONCEIÇÃO EVARISTO, NEIDE ALMEIDA E ZEZÉ MOTTA EM IMPORTANTES ESPAÇOS COMO AUDITÓRIO IBIRAPUERA, FESTIVAL LITERÁRIO DE IGUAPE, EM CENTROS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO E PALCOS DA REDE SESC.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS

<https://forms.gle/t4ufm1fLfe8Kd3JeA>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 949797676

Documento Nº: 11135